

INSPIRALI EDUCAÇÃO S.A.
CNPJ/MF 35.822.503/0001-27
NIRE 31300130835

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA**

SUMÁRIO

DELIBERAÇÕES DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA.....	2
ANEXO 1.1 - Relatório da Administração.....	6
ANEXO 1.2 – Parecer dos Auditores Independentes	9
ANEXO 1.3 - Declaração da Diretoria e Ata de Reunião do Conselho de Administração	17
ANEXO 2 – Proposta de Orçamento de capital 2026.....	22

INSPIRALI EDUCAÇÃO S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF 09.288.252/0001-32
NIRE 35300350430

DELIBERAÇÕES DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Conselho de Administração da **INSPIRALI EDUCAÇÃO S.A.** (“Companhia”) submete à apreciação de seus acionistas a proposta da administração sobre as matérias que serão objeto de deliberação em Assembleia Geral Ordinária (“AGO”), a ser realizada em 30 de abril de 2026, às 16:00 horas, de modo exclusivamente digital, nos seguintes termos:

1) TOMAR AS CONTAS DOS ADMINISTRADORES, EXAMINAR, DISCUTIR E VOTAR AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025, NOS TERMOS DA PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO.

A Administração da Companhia recomenda aos seus acionistas a aprovação das contas e das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

O relatório da administração, sobre as demonstrações financeiras, nos termos do Art. 27, §1º inciso I, Resolução CVM nº 80/2022, além de estar disponível, a partir desta data, na sede da Companhia, no seu website (<https://www.inspirali.com/ri>), e no website da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br), também se encontra no **Anexo 1.1.** da presente Proposta.

Também estão disponíveis, a partir desta data, na sede da Companhia, no seu website (<https://www.inspirali.com/ri>) e no website da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br): (i) o parecer dos auditores independentes (**Anexo 1.2**); (ii) Declaração da Diretoria e Ata de Reunião do Conselho de Administração (**Anexo 1.3**); (iii) a Ata de Reunião do comitê de auditoria, compliance, e tributário (**Anexo 1.4**).

2) DELIBERAR SOBRE A DESTINAÇÃO DE EVENTUAL LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E SOBRE A EVENTUAL DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS, NOS TERMOS DA PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO.

Considerando que o lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 perfaz o valor total de R\$ 405.751.695,04 (quatrocentos e cinco milhões, setecentos e cinquenta e um mil, seiscentos e noventa e cinco reais e quatro centavos), a administração da Companhia recomenda aos seus

acionistas a seguinte proposta de sua destinação:

2.1. nos termos do art. 23 do Estatuto Social da Companhia e do art. 193, §1º da Lei nº 6.404/76, a administração recomenda a não constituição de reserva legal, uma vez que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, excede 30% (trinta por cento) do capital social.

2.2. nos termos do art. 24 do Estatuto Social da Companhia, a administração recomenda aos acionistas a distribuição de dividendo mínimo obrigatório no percentual de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado, o que corresponde a R\$ 101.437.923,76 (cento e um milhões, quatrocentos e trinta e sete mil, novecentos e vinte e três reais e setenta e seis centavos), a serem pagos observando o percentual de participação de cada acionista no capital social;

2.3. nos termos do art. 24 do Estatuto Social da Companhia, a administração recomenda aos acionistas a destinação do valor de R\$ 304.313.771,28 (trezentos e quatro milhões, trezentos e treze mil, setecentos e setenta e um reais e vinte e oito centavos) para a reserva de lucros a realizar, observado o disposto no art. 197 da Lei nº 6.404/76; e

2.4. nos termos do art. 24 do Estatuto Social da Companhia, a administração recomenda aos acionistas a retenção do valor de R\$ 304.313.771,28 (trezentos e quatro milhões, trezentos e treze mil, setecentos e setenta e um reais e vinte e oito centavos), com base em orçamento de capital a ser aprovado pela assembleia geral, nos termos do art. 196 da Lei nº 6.404/76.

3) DELIBERAR SOBRE O EVENTUAL ORÇAMENTO DE CAPITAL PARA O EXERCÍCIO DE 2026, NOS TERMOS DA PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO.

A administração da Companhia recomenda aos seus acionistas a aprovação do orçamento de capital para o exercício social de 2026, conforme descrição constante do Anexo 2 desta proposta.

4) FIXAR A REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES DA COMPANHIA A SER PAGA ATÉ A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EM QUE SE DELIBERAR ACERCA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO SOCIAL QUE SE ENCERRARÁ EM 31 DE DEZEMBRO DE 2026, NOS TERMOS DA PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO.

A Administração da Companhia recomenda a fixação de remuneração global anual destinada à remuneração dos administradores da Companhia no montante de até R\$ 10.990.916,29 (dez milhões, novecentos e noventa mil, novecentos e

dezenove reais e vinte e nove centavos), a ser distribuída entre os membros do Conselho de Administração, membros da Diretoria e dos membros dos Comitês, observado o disposto na legislação em vigor e no Estatuto Social.

O montante acima proposto compreende a remuneração fixa e variável da Diretoria, que não inclui, os respectivos encargos; sendo certo que a remuneração fixa individual é compatível com os valores pagos aos executivos de empresas do mesmo porte.

O montante proposto refere-se à verba máxima total a ser despendida pela Companhia com a remuneração de seus administradores e dos membros dos Comitês no período compreendido entre os meses de janeiro e dezembro de 2026.

5) DELIBERAR SOBRE ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA.

A Administração da Companhia propõe a eleição dos seguintes membros efetivos do Conselho de Administração, para um mandato de 02 (dois) anos, a contar da presente data:

- a) **EDUARDO CAMPOZANA GOUVEIA**, brasileiro, analista de sistemas, casado, inscrito no CPF sob o nº 398.091.104-72, portador da carteira de identidade nº 2012951, expedido pela SSP/PE, com endereço profissional na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Professor Mario Werneck, 1.685, Bloco R6, sala 117, CEP 30.455-610.
- b) **DANIEL FACCHINI CASTANHO**, brasileiro, administrador de empresas, casado, inscrito no CPF sob o nº 177.268.508-92, portador da carteira de identidade nº 24.200.410-6, expedida pela SSP/SP, com endereço profissional na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Professor Mario Werneck, 1.685, Bloco R6, sala 117, CEP 30.455-610.
- c) **MARCELO BATTISTELLA BUENO**, brasileiro, advogado, casado, inscrito no CPF sob o nº 171.266.448-41, portador da carteira de identidade nº 14.360.088-6, expedida pela SSP/SP, com endereço profissional na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Professor Mario Werneck, 1.685, Bloco R6, sala 117, CEP 30.455-610.
- d) **MÁRIO SÉRGIO AYRES CUNHA RIBEIRO**, brasileiro, economista, casado, inscrito no CPF sob o nº 073.477.007-36, portador da carteira de identidade nº 10.821.957-7, expedido pela SSP/RJ, com endereço

profissional na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Professor Mario Werneck, 1.685, Bloco R6, sala 117, CEP 30.455-610.

- e) **MAURÍCIO NOGUEIRA ESCOBAR**, brasileiro, administrador de empresas, casado, inscrito no CPF sob o nº 179.933.738-32, portador da carteira de identidade nº 17.173.317-4, expedida pela SSP/SP, com endereço profissional na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Professor Mario Werneck, 1.685, Bloco R6, sala 117, CEP 30.455-610.
- f) **PAULA MARIA HARRACA**, argentina, divorciada, administradora de empresas, portadora de identidade de estrangeiro nº V757784M (CGPI/DIREX/DPF) e registrada no CPF sob o nº 018.469.186-93, com endereço profissional na Rua Harmonia, nº 1.250, 9º andar, bairro Sumarezinho, São Paulo (SP), CEP: 05435-001.
- g) **THAYAN NASCIMENTO HARTMANN**, brasileiro, engenheiro, casado, inscrito no CPF sob o nº 072.009.506-96, portador da carteira de identidade nº 13.154.946, expedido pela SSP/MG, com endereço profissional na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Professor Mario Werneck, 1.685, Bloco R6, sala 117, CEP 30.455-610.

Por fim, eventuais dúvidas poderão ser dirimidas por meio de contato direto com a Diretoria que, desde já, encontram-se à disposição de V.Sas. para atendê-los prontamente em todas as suas necessidades.

Belo Horizonte (MG), 27 de março de 2026.

Marcelo Battistella Bueno
Presidente do Conselho de Administração

ANEXO 1.1 - Relatório da Administração

DocuSign Envelope ID: EA885962-BA5F-442E-AC29-DA0D71C387D6

INSPIRALI

Prezado Acionista,

Apresentamos abaixo os principais números do quarto trimestre de 2025.

Receita Operacional Líquida

A receita líquida consolidada da Companhia atingiu R\$ 3.381,2 milhões.

Custos e Lucro Bruto

Os custos dos serviços prestados totalizaram R\$ 1.207,7 milhões, equivalente a 36% da receita operacional líquida. O lucro bruto foi de R\$ 2.173,5 milhões, equivalente a 64% da receita operacional líquida.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 818,1 milhões, representando 24% da receita operacional líquida.

Resultado Financeiro

Foram contabilizados R\$ 568,1 milhões de despesas financeiras e R\$ 199,8 milhões de receitas financeiras.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A linha de imposto de renda e contribuição social correntes foi de R\$ 2,0 milhões e de R\$ 9,2 milhões de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Lucro Líquido

A Companhia registrou um lucro líquido consolidado de R\$ 613,7 milhões, representando 18% da receita operacional líquida.

Caixa e Aplicações Financeiras

Encerramos o quarto trimestre de 2025 com uma posição de caixa e aplicações financeiras de alta liquidez de R\$ 1.156,7 milhões que servirão para garantir a manutenção e expansão da operação.

INSPIRALI

Investimentos

Finalizamos o quarto trimestre de 2025 com investimentos consolidados de R\$ 129,7 milhões, equivalente a 4% da receita líquida.

Empréstimos

Encerramos o quarto trimestre de 2025 com o saldo de R\$ 2.032,4 milhões em empréstimos, representado basicamente pela segunda emissão de debênture.

Equidade

A Inspirali Educação reafirma seu compromisso com a promoção da equidade, reconhecendo a necessidade de ações intencionais para ampliar oportunidades a grupos historicamente sub-representados.

Alinhado às diretrizes da holding Ânima, desde 2020, fortalecemos a cultura Ânima Plurais, criada para promover, de forma institucional, a inclusão e equidade em todo o Ecossistema. Nossa atuação está estruturada em cinco eixos: **Conscientização, Atração, Desenvolvimento, Cultura e comunicação**, assegurando que a equidade esteja presente nos processos de recrutamento, nas oportunidades de crescimento profissional e na construção de um ambiente de pertencimento e respeito.

Com governança definida e monitoramento contínuo, avançamos de forma responsável e sustentável, fortalecendo nosso papel como agente de transformação social por meio da educação.

Quantidade e a proporção de mulheres contratadas por níveis de hierarquia da Companhia

	2025		2024		Δ 2025/2024
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	
Executivo	18	42%	13	34%	8 p.p.
Gerencial	86	53%	61	51%	2 p.p.
Técnico	4.286	57%	4.108	57%	0 p.p.
Total	4.390	57%	4.182	57%	0 p.p.

Executivo: presidência, vice-presidência e diretoria.

Gerencial: gerentes

Técnico: administrativos, docente, especialista, supervisor e coordenador.

Quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na Administração da Companhia

	2025		2024		Δ 2025/2024
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	
Administração	2	15%	2	15%	0 p.p.

Administração: Diretoria Executiva e Conselho de Administração

Demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares

MULHERES	2025			2024			Δ 2025/2024		
	Remuneração			Remuneração			Fixa	Variável	Eventual
	Fixa	Variável	Eventual	Fixa	Variável	Eventual			
Executivo	73%	10%	17%	84%	14%	2%	-11 p.p.	-4 p.p.	15 p.p.
Gerencial	85%	5%	10%	88%	4%	8%	-3 p.p.	1 p.p.	2 p.p.
Técnico	77%	2%	21%	77%	2%	21%	0 p.p.	0 p.p.	0 p.p.
Total	77%	3%	20%	78%	2%	20%	-1 p.p.	1 p.p.	0 p.p.

HOMENS	2025			2024			Δ 2025/2024		
	Remuneração			Remuneração			Fixa	Variável	Eventual
	Fixa	Variável	Eventual	Fixa	Variável	Eventual			
Executivo	64%	14%	23%	64%	15%	21%	0 p.p.	-1 p.p.	2 p.p.
Gerencial	82%	6%	12%	85%	4%	11%	-3 p.p.	2 p.p.	1 p.p.
Técnico	75%	1%	24%	75%	1%	24%	0 p.p.	0 p.p.	0 p.p.
Total	73%	2%	25%	73%	2%	25%	0 p.p.	0 p.p.	0 p.p.

Remuneração fixa: composta por salários base, gratificações de função (coordenação, direção, medicina), adicionais de irredutibilidade e gratificações incorporadas ou espontâneas que se tornaram recorrentes.

Remuneração variável: contempla comissões, prêmios de produtividade, premiações por desempenho.

Remuneração eventual: composta por ajuda de custo (Home Office, Kit Ergonômico), vales (alimentação/transporte), abonos pecuniários (venda de férias), diferenças salariais de convenção coletiva (CCT) e pagamentos de banco de horas.

Declaração da Diretoria

Os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras.

Belo Horizonte, 27 de março de 2026.

Assinado digitalmente por
Tiago Garcia Moraes
CPF: 030.220.194-01

Tiago Garcia Moraes
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

ANEXO 1.2 – Parecer dos Auditores Independentes



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores da
Inspirali Educação S.A.
Belo Horizonte – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Inspirali Educação S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Shape the future
with confidence

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita

Conforme descrito na nota explicativa 23, a principal fonte de receita da Companhia e de suas controladas advém da cobrança de mensalidades de alunos matriculados nos cursos regulares de graduação, pós-graduação e cursos técnicos nas modalidades presencial e à distância. Consideramos o reconhecimento de receita como um principal assunto de auditoria, pois as receitas são decorrentes de grande volume de transações, individualmente de baixo valor, cujos controles internos estabelecidos dependem da manutenção de um adequado cadastro de alunos e precificação dos cursos ofertados, incluindo certas modalidades de descontos e bolsas, integrais ou parciais, aos seus alunos, o que requer a existência e funcionamento de controles internos capazes de garantir que a receita esteja adequadamente reconhecida, líquida de qualquer desconto esperado.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) entendimento dos controles internos relevantes implementados pela Companhia e suas controladas para o processo de matrículas e manutenção de tabela de preços; (ii) reconciliação dos respectivos relatórios auxiliares com os saldos contábeis; e (iii) inspeção, em bases amostrais, de documentos que evidenciam as transações de receitas com alunos, incluindo: a) contratos de serviços firmados pelos alunos; b) documentações exigidas nas políticas da Companhia e suas controladas para cadastramento do aluno, incluindo certas transações envolvendo os programas do Fundo de Financiamento



**Shape the future
with confidence**

Estudantil (FIES) e do Programa Universidade para Todos (PROUNI), verificando a efetiva elegibilidade e adesão por meio dos contratos dos alunos nos órgãos competentes; c) comprovantes de liquidação subsequente de boletos de matrícula, mensalidades e acordos; e d) relatórios de frequência de alunos. Como resultado destes procedimentos identificamos ajuste de auditoria, não registrados pela diretoria tendo em vista a imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações incluídas nas notas explicativas.

Baseados no resultado dos nossos procedimentos de auditoria efetuados sobre o processo de reconhecimento de receitas da Companhia e suas controladas, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento de receitas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 23, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisão para perdas esperadas de crédito sobre contas a receber de clientes

Conforme descrito na nota explicativa 6, a apuração do valor da provisão para perdas esperadas de créditos sobre contas a receber de clientes envolve subjetividade e alto grau de julgamento da diretoria da Companhia. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas de créditos com contas a receber de clientes envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo histórico de inadimplência, renegociações, estágio do aluno no curso e avaliação do ambiente macroeconômico e setorial. Adicionalmente, em função do ciclo semestral de matrícula, os alunos que permanecem inadimplentes ao final de cada semestre podem representar um incremento do risco de crédito. A relevância de alunos matriculados em conexão com programa governamental do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) requer da diretoria da Companhia julgamentos de certa complexidade no que se refere a probabilidade de recebimento futuro das mensalidades desses alunos. Consideramos esse um principal assunto de auditoria, pois o uso de julgamentos, premissas e fatores na apuração da provisão para perdas esperadas de créditos com contas a receber de clientes pode resultar em variações significativas dessa estimativa em relação às perdas reais e esperadas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento do processo para apuração da provisão para perdas esperadas de créditos com contas a receber de clientes, incluindo: (i) discussão com a diretoria a respeito das premissas adotadas na determinação das perdas esperadas de crédito com contas a receber de clientes; (ii) conciliação e testes de integridade, em bases amostrais, da base de dados considerada pela diretoria na determinação de tal perda esperada de crédito; (iii) avaliação da razoabilidade das estimativas definidas pela



Shape the future
with confidence

diretoria da Companhia, por meio de reprocessamento dos dados por ela utilizados; e (iv) confronto entre os valores apurados e contabilizados de provisão.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para perdas esperadas de créditos sobre contas a receber de clientes, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento e mensuração da referida provisão adotados pela diretoria da Companhia, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 6, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Teste de recuperabilidade do ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida

Em decorrência das transações de combinação de negócios realizadas em exercícios anteriores, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, nos montantes registrados de R\$ 2.706.214 mil e R\$ 1.236.107 mil, respectivamente, conforme descrito na nota explicativa 13, os quais estão sujeitos a verificações anuais quanto a sua recuperabilidade (teste de impairment).

Dado que o referido teste de impairment é realizado por meio de projeções de fluxo de caixa descontados para cada Unidade Geradora de Caixa ("UGC"), que envolve alta subjetividade por parte da diretoria na determinação das principais premissas (tais como taxa de crescimento de receita, taxa de crescimento na perpetuidade, margem bruta e taxa de desconto), bem como o montante do ágio e determinados ativos intangíveis com vida útil indefinida, acima descritos, o teste de recuperabilidade foi identificado como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento do ambiente de controles internos sobre os testes de impairment; (ii) testes sobre a integridade dos modelos de fluxo de caixa futuros descontados elaborados pelo especialista da diretoria da Companhia; (iii) comparação das projeções do ano anterior com os respectivos resultados realizados no exercício corrente, como forma de avaliar a efetividade dos planos de negócio e o nível de aderência das projeções realizadas anteriormente; (iv) avaliação sobre a razoabilidade das principais premissas utilizadas pela Companhia durante o horizonte da projeção, incluindo taxa crescimento de receita, taxa de crescimento na perpetuidade, margem bruta e taxa de desconto, comparando as referidas premissas com informações obtidas dos planos de negócios e também aquelas obtidas externamente; e (v) envolvimento de nossos especialistas em avaliação para nos auxiliar na revisão e avaliação das premissas e métodos utilizados pela Companhia para testar as taxas de desconto e avaliar o modelo que calcula os fluxos de caixa futuros, bem como nos auxiliar com análises de sensibilidade em relação as principais premissas utilizadas nas projeções. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações nas notas explicativas.



**Shape the future
with confidence**

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os testes de recuperabilidade do ágio e determinados ativos intangíveis com vida útil indefinida, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de determinação do valor recuperável do ágio e determinados ativos intangíveis com vida útil indefinida adotados pela diretoria da Companhia, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 13, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da



**Shape the future
with confidence**

administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



**Shape the future
with confidence**

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.


Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.



Shape the future
with confidence

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 27 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

Yago Freitas de Paula
Contador MG-091499/O

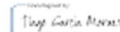
ANEXO 1.3 - Declaração da Diretoria e Ata de Reunião do Conselho de Administração

DocuSign Envelope ID: 4C1400E7-28C3-42BD-A4C8-49F1F1ED2FBD

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM 80

TIAGO GARCIA MORAES, brasileiro, casado, administrador, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 26.551.426-5, expedida pela SSP/SP, inscrito no Cadastro da Pessoa Física do Ministério da Fazenda ("CPF") sob o nº 295.478.838-01, com endereço comercial na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Professor Mario Werneck, 1.685, Bloco R6, sala 117, CEP 30455-610, na qualidade de Diretor Financeiro da **INSPIRALI EDUCAÇÃO S.A.**, sociedade por ações sem registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Professor Mario Werneck, 1.685, Bloco R6, sala 117, CEP 30455-610, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob o nº 35.822.503/0001-27 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia: **(a)** reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia; e **(b)** reviu, discutiu e concorda com as informações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período de 12 (doze) meses findo em 31 de dezembro de 2025.

Belo Horizonte, 27 de março de 2026.


Tiago Garcia Moraes

Tiago Garcia Moraes
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

INSPIRALI EDUCAÇÃO S.A.
CNPJ nº 35.822.503/0001-27
NIRE 31.300.130.835

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 2026

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada aos 27 (vinte e sete) dias do mês de março do ano de 2026, às 10:00 horas, na sede social da **INSPIRALI EDUCAÇÃO S.A.**, localizada na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Professor Mario Werneck, 1.685, Bloco R6, sala 117, CEP 30.455-610 ("Companhia").

2. PRESENÇA: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, nos termos do artigo 12, §3º do estatuto social da Companhia.

3. MESA: Os trabalhos foram presididos pelo Sr. **Marcelo Battistella Bueno** e secretariados pelo advogado Dr. **João Batista Pacheco Antunes de Carvalho**.

4. ORDEM DO DIA: Reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para deliberar sobre a submissão à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada dentro do prazo legal, de Proposta da administração envolvendo a deliberação das seguintes matérias: (i) as demonstrações financeiras, respectivas notas explicativas, relatório dos auditores, bem como o relatório anual da administração, todos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, (ii) destinação de eventual lucro líquido e eventual distribuição de dividendos, (iii) a Proposta relativa a eventual orçamento de capital do exercício de 2026, (iv) a Proposta de remuneração global dos administradores da companhia para o exercício de 2026.

5. DELIBERAÇÕES: Após análise e discussão das matérias propostas, os Conselheiros, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições, deliberaram:

- (i) pela aprovação das demonstrações financeiras da Companhia, com as respectivas notas explicativas, relatório dos auditores, bem como relatório anual da administração e dos demais demonstrativos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, tendo em vista as informações recebidas pela Companhia, a recomendação dos Comitês Internos e dos representantes da auditoria EY que se manifestaram favoravelmente à aprovação, matérias que deverão ser submetidas à aprovação da AGO da Companhia a ser realizada dentro do prazo legal;
- (ii) por submeter à aprovação da AGO da Companhia a Proposta da Administração relativa à distribuição de dividendos, tudo conforme documento rubricado pelo Secretário do Conselho, que ficará arquivado na sede da Companhia;
- (iii) aprovar a Proposta de orçamento de capital da Companhia, nos termos da Proposta da administração, que ficará arquivada na sede da Companhia, a qual será submetida à aprovação em (AGO);
- (iv) aprovar a Proposta de remuneração global anual destinada aos administradores da Companhia, a ser distribuída entre os membros do Conselho de Administração, membros da Diretoria e dos membros dos Comitês, nos termos da Proposta da administração, que ficará arquivada na sede da Companhia, a qual será submetida à aprovação em (AGO).

6. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, foram os trabalhos suspensos para lavratura desta ata pelo Secretário. Reaberto os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada por todos os presentes. Mesa: Presidente: Sr. Marcelo Battistella Bueno e Secretário: Sr. João Batista Pacheco Antunes de Carvalho. Conselheiros Presentes: Maurício Nogueira Escobar, Thayan Nascimento Hartmann, Mario Sérgio Ayres Cunha Ribeiro, Marcelo Battistella Bueno, Eduardo Camponanza Gouveia, Daniel Faccini Castanho, Paula Maria Harraca.

Confere com a original lavrada em livro próprio.

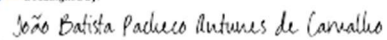
Belo Horizonte, 27 de março de 2026.

DocuSigned by:


Marcelo Battistella Bueno

Presidente da Mesa

DocuSigned by:



João Batista Pacheco Antunes de
Carvalho

Secretário da Mesa

ANEXO 1.4 Ata de Reunião do comitê de auditoria, compliance, e tributário

DocuSign Envelope ID: 88981671-4613-4B65-B462-923B258042BE

INSPIRALI EDUCAÇÃO S.A.
CNPJ nº 35.822.503/0001-27
NIRE 31.300.130.835

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA, COMPLIANCE E TRIBUTÁRIO

REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 2026

- 1. DATA, HORA E LOCAL:** Realizada aos 27 (vinte e sete) dias do mês de março do ano de 2026, às 09:00 horas, na sede social da **INSPIRALI EDUCAÇÃO S.A.**, localizada na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Professor Mario Werneck, 1.685, Bloco R6, sala 117, CEP 30.455-610 ("Companhia").
- 2. PRESENÇA:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Comitê de Auditoria, Compliance e Tributário.
- 3. MESA:** Os trabalhos foram conduzidos pelo Sr. Tiago Garcia Moraes e secretariados pelo advogado Dr. Thiago Rodrigues Simões.
- 4. ORDEM DO DIA:** Reuniram-se os membros do Comitê de Auditoria, Compliance e Tributário da Companhia para deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.
- 5. DELIBERAÇÕES:** Os membros do Comitê, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições, deliberaram, após exame e análise da ordem do dia, pela recomendação de aprovação dos resultados e demonstrações financeiras trimestrais relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.
- 6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foram os trabalhos suspensos para lavratura desta ata pelo Secretário. Reaberto os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada por todos os membros do Comitê presentes: Luiz Felipe Duarte Martins Costa e Guillermo Oscar Braunbeck.

Confere com a original lavrada em livro próprio.

Belo Horizonte, 27 de março de 2026.

<small>DocuSigned by:</small>  <small>DocuSign Envelope ID: 88981671-4613-4B65-B462-923B258042BE</small>	<small>DocuSigned by:</small>  <small>DocuSign Envelope ID: 88981671-4613-4B65-B462-923B258042BE</small>
_____ Tiago Garcia Moraes Presidente da Mesa	_____ Thiago Rodrigues Simões Secretário da Mesa

ANEXO 2 – Proposta de Orçamento de capital 2026

Proposta de Orçamento de Capital: R\$ 304.313.771,28 (trezentos e quatro milhões, trezentos e treze mil, setecentos e setenta e um reais e vinte e oito centavos), a serem destinados à reserva de lucros.

Aplicações: Investimento em:

- (i) Aquisições;**
- (ii) Expansão de novas unidades;**
- (iii) Tecnologia;**
- (iv) Conteúdo;**
- (v) Capital de giro.**